

Escola Superior de Saúde em festa

Aniversário serve para reivindicar instalações

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias acaba de assinalar o seu 59º aniversário. Uma data onde ainda não pôde ser garantida a data das novas instalações e onde o director da instituição voltou a frisar a urgência das mesmas. Ainda assim, a Esald é uma referência nacional na formação de técnicos superiores de saúde.

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, é uma referência na formação de técnicos superiores de saúde, tendo os seus diplomados uma taxa de empregabilidade que chega aos 100 por cento na maioria das áreas formativas. Apenas numa delas essa taxa não alcança o pleno, situando-se em mais de 90 por cento. Além disso, a Esald é uma das escolas mais procuradas pelos candidatos ao ensino superior, com uma taxa de 900 por cento de candidatos, na primeira fase. Estes foram alguns indicadores sublinhados por Carlos Maia, director da escola, que na passada segunda-feira assinalou os seus 59 anos de existência.

As novas instalações voltaram a ser um tema dominante nos discursos. João Ruivo, vice-presidente do Instituto Politécnico, refere "que o IPCB está a trabalhar



A necessidade de uma "casa nova" percorreu os discursos

novas instalações". É que as actuais são manifestamente insuficientes. "No próximo ano lectivo vamos continuar a trabalhar nas instalações em que estamos há seis anos, com a agravante de termos já os quartos anos dos cursos de cardio pneumonologia e radiologia, o que significa mais alunos. Por outro lado, isso cria limitações ao próprio crescimento da escola", diz Carlos Maia.

Daí que no próximo ano as ofertas formativas se mantenham, surgindo apenas uma pós-licenciatura em enfermagem de reabilitação.

Novos desafios

Recorde-se que as futuras instalações se encontram em construção, embora registem um atraso na obra que

impedira o próximo ano lectivo de aí se iniciar. O novo espaço terá uma capacidade para 700 alunos e está dotado de salas de aulas, auditórios, tanques de fisioterapia, ginásio, laboratórios e diversos gabinetes.

O vice-presidente do IPCB frisou ainda o esforço que a Esald fez nos últimos anos, como resposta às pressões a que foi sujeita. "Foi uma escola que integrou o Instituto Politécnico, que foi transformada em Superior de Saúde, que sofreu pressões da comunidade para aumentar as suas vagas, mas que sem atropelos, nem convulsões, soube crescer e dar uma resposta positiva. Um esforço que é compensado pela opinião pública e pelo mercado nacional, o qual reconhece a qualidade dos diplomados aqui formados". No entender de João Ruivo,

"os tempos mais difíceis já terão passado. Estamos a trabalhar para que durante o próximo ano lectivo já seja possível utilizar os novos espaços. As futuras instalações constituem um novo desafio para a escola e para o Politécnico".

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, "hoje as responsabilidades da Escola Superior de Saúde são maiores, pois forma diplomados em muitas áreas da saúde. Castelo Branco precisa de uma escola como esta forte, e de um Instituto Politécnico ainda mais forte. Por isso temos que criar condições de excelência. As actuais instalações são um entrave ao desenvolvimento da escola. Um problema que está a ser resolvido".

João Carrega

Contrariando a Lei

Unidades de saúde querem dinheiro

Instalações à parte, o aniversário da Esald ficou ainda marcado pelas exigências que "algumas instituições de saúde e profissionais do sector estão a iniciar contra-partidas finan-

zer os seus estágios curriculares". A denúncia foi feita pelo próprio director da Escola, Carlos Maia. "Esta é uma situação que vai contra a Lei e que os ministérios da Saúde e do Ensino Superior

Os dois ministérios já conhecem a situação e Carlos Maia adianta que se o problema não ficar resolvido a curto prazo, os próprios cursos correm riscos de funcionamento".

Conv

Lig

A

acaba c
diciona
iniciati
sado sá
lectivo
primári
duas co
Póvoa
pequen
de Vila
meia di
que gar
com a c
muitas
cuperac
deia re
semana

Oleir

Alt

Eta



O

Antón
Oleiro
sado d
Estaçã
Aguas
Águas
da na
no coi
sa da

Esc

Fil

A

de Ju